

LACHESIS MUTUS

Em *Lachesis* há uma loquacidade fora do comum, que se acentua da parte da tarde. Quer estar sempre a falar, o que faz de forma precipitada, com as ideias e temas atropelando-se. Pronuncia muitas vezes palavras que nada têm a ver com a conversação do momento.

Delírio loquaz.

Está triste e deprimido quando acorda. Alternância de depressão e excitação.

Indolente e irritável. Intuitivo.

Mania do tipo religioso, especialmente na mulher.

Tem medo de dormir. Medo da morte. Medo do futuro, de ser envenenada. Sonha com a morte.

É um indivíduo ciumento. O ciúme não tem justificação e a desconfiança estende-se a todos os que o cercam no perímetro das suas relações. Infidelidade conjugal e aversão ao casamento.

Tem um sono agitado e o seu psiquismo agrava depois de ter dormido. À noite fica acordado durante bastante tempo e fala sem parar.

Sonolência após as refeições.

Sonha com a sua própria morte e com a dos entes que perdeu.

Grande esgotamento físico e mental. Tem a impressão que perde o conhecimento, tal é a sua fraqueza. Fraqueza com tremores generalizados que agravam de manhã.

As vestes apertadas são-lhe absolutamente insuportáveis. Não suporta colarinhos, gravatas, cintas, roupas justas. Até as roupas de cama lhe são insuportáveis, enervam-no.

Tanto o frio quanto o calor em excesso causam-lhe fadiga.

Desejo de simpatia e de carinho. Gosta que sejam gentis com ela.

Epilepsia durante o sono, devida a onanismo ou à perda de líquidos vitais.

Dores queimantes, constrictivas, pulsáteis, que agravam pelo sono, pelo calor da cama e à esquerda.

Febre intermitente durante a estação da Primavera. Há uma alternância bem marcada de calafrios e ondas de calor, com suores quentes.

Dores de cabeça com náuseas. Há uma pressão acentuada sobre o alto da cabeça com pontadas na raiz do nariz. Estas dores agravam ao despertar e do lado esquerdo.

Cefaleia pressiva e ardente ao nível do vértice, depois ou durante a menopausa.

Depois de ter executado um qualquer trabalho mental há um notável afluxo de sangue à cabeça.

Nevralgia facial esquerda.

Sensação de que os olhos estão puxados para trás.

O lábio inferior está lívido, parecendo estar coberto de verniz brilhante azulado.

Paresia da língua que está sempre colocada do lado esquerdo da boca, treme e acomoda-se nos dentes inferiores.

Dor de garganta do tipo agudo, com agravação esquerda, depois de ter dormido, e irradiação ao ouvido esquerdo, deslocando-se do lado esquerdo para o direito.

A mucosa faríngea tem uma cor escura. Sensação de aperto, de estrangulamento na garganta.

Os alimentos sólidos são melhor deglutidos do que os líquidos.

O estômago é extraordinariamente sensível. Basta tocar-lhe para que fique dorido, sentindo o paciente necessidade de desapertar ou de qualquer modo alargar as roupas.

O abdómen está distendido, é sensível, não suportando o contacto das roupas. As regiões mais afectadas são o fígado e o ceco.

Tem a invulgar sensação de que o ânus está fechado. Prisão de ventre por inactividade rectal, com muita vontade de evacuar. Sensação de constrição do esfíncter.

Fezes fétidas.

Hemorragias intestinais com coágulos de sangue decomposto.

Hemorróidas lívidas e azuladas com dores e latejos no ânus e recto, a cada evacuação.

Coriza aquosa que surge na sequência de uma dor de cabeça, fazendo extinguir esta.

Deita-se e a respiração parece parar. Sensação de sufocação que agrava estando deitado e o obriga a sair da cama e a procurar uma janela para inspirar profundamente. Sufocação brusca logo após acordar, desejando ardentemente ar, ser abanado, mas lentamente e à distância. Tem necessidade frequente de inspirar profundamente.

Custa-lhe a respirar quando põe qualquer agasalho ou protector na frente da boca.

O pescoço não pode nunca estar apertado, seja com o que for.

Anginas que começam à esquerda, estendendo-se ao lado direito.

Difteria.

A laringe é sensível ao toque. O mais ligeiro contacto produz tosse.

Tosse seca, dilacerante, durante o sono. A tosse é acompanhada de perturbações cardíacas e dores no ânus.

Fraqueza cardíaca, que na menopausa faz a doente desmaiar ou ficar à beira do desmaio. Tosse dos cardíacos.

Sensação de aperto cardíaco acompanhado de baforadas quentes, suores e sufocação.

Antes das regras tem vertigens, necessidade de ar livre e dores no ovário esquerdo. As regras são regulares, curtas, pouco abundantes, com sangue escuro na forma de coágulos e podem produzir câibras que se deslocam do lado esquerdo para o direito. As dores melhoram pelo fluxo menstrual. Normalmente sente-se melhor durante as regras.

O útero apresenta-se muito doloroso ao toque. A doente tem a sensação de que o colo do útero está aberto.

Perturbações da menopausa. Mulheres que a partir da idade crítica nunca mais tiveram saúde, que deixaram de se sentir bem. Afecções uterinas.

A pele de *Lachesis* é seca e a sua sensibilidade não lhe permite suportar contactos, mesmo que leves. Faz equimoses espontâneas.

Úlceras dolorosas e abscessos. Úlceras varicosas de margens azuladas que sangram com facilidade. Furúnculos.

Púrpura hemorrágica.

AGRAVAÇÃO: na Primavera; pelas mudanças de tempo; pelas temperaturas extremas; quando o tempo muda de frio para calor; pelo calor; vento quente; Sol; bebidas e aplicações quentes; pelos ácidos; álcool; quinino; depois de acordar, de manhã; à esquerda; deitando-se do lado esquerdo; pelo toque ou contacto.

MELHORA: ao ar livre; de janela aberta; durante as regras; depois de ter tido um corrimento.

Para um aprofundamento do estudo do medicamento, ver neste site, www.homeoesp.org - **Livros online » Matéria Médica dos Principais Medicamentos Homeopáticos**, os estudos de três homeopatas de renome, que qualificámos como o A, B, C da matéria médica homeopática:

- Allen, Henry Clay
Keynotes
- Boericke, William
Matéria Médica
- Clarke, John Henry
Dictionary of Practical Materia Medica